

DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2011

1.00 APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma Sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, fundada em 25 de abril de 1993, cujas atividades estão baseadas nos princípios do amor cristão e da caridade fraterna. Foi fundada como “braço social” do Centro Espírita Casa do Caminho, com sede no mesmo endereço, para executar as ações de assistência social, desportiva e cultural junto às mães, crianças e adolescentes carentes, que não pudessem ser desenvolvidas diretamente pelo Centro.

Assim, trabalhamos sob os lemas “Lamentar os infortúnios é humano; minorá-los é Divino” e “fora da caridade não há salvação” e dentro dos princípios da doutrina cristã, com o objetivo principal de auxiliar, orientar, amparar e prestar assistência a mães, bebês, crianças e adolescentes carentes juntamente com suas respectivas famílias sem distinção de raça, cor, gênero, credo político ou religioso; promover a cultura, o esporte, a defesa e conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e artístico; apoiar pessoas, de qualquer faixa etária, dependentes de substâncias psicoativas; promover atividades educacionais e sócio–recreativas; promover o combate à pobreza e a prática do trabalho voluntário por meio de atividades de objetivos esportivos e recreativos, observando-se a forma complementar de participação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, estimulando a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diversos segmentos sociais objetivando o exercício da cidadania e da inclusão social.

Nosso trabalho tem como uma de suas principais metas, a realização de projetos educativos, visando auxiliar a comunidade a descobrir e vivenciar os valores relativos à cidadania e qualidade de vida, assim como a valorizar a grande graça que todos temos que é a vida.

Acreditamos que pouco adianta querer “mudar” os adultos, pois, estes já estão tão viciados nos valores sociais vigentes, infelizmente tão deturpados, que fica quase impossível fazê-los entender que acima de qualquer coisa está o Amor, a Fraternidade e a ajuda mútua aos irmãos de caminhada, que é como chamamos esta vida, uma caminhada. Assim, optamos por atuar mais junto às crianças, sendo que para isto é necessário “trabalharmos” primeiro as mães (desde a gravidez e quando possível antes disso, esclarecendo-as quanto aos métodos contraceptivos para que elas não venham a ter uma gravidez indesejada) e inculcarmos nelas a necessidade de acolher bem e cuidar com todo carinho de seus filhos. Daí nossa linha de atuação focada nas mães, crianças e adolescentes.

2. PÚBLICO ALVO

Nosso Público Alvo principal em relação aos beneficiários das atividades são as Crianças e Adolescentes; a Família; e Pessoas Usuárias de substâncias psicoativas.

Em relação aos beneficiários das atividades, informamos que:

- As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem prioritariamente a população de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo); e
- Beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc).

▣ 3. ORIGEM DOS RECURSOS

A origem das principais fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados são as seguintes - com respectivos percentuais recebidos de cada fonte:

- Própria (recursos decorrentes de mensalidades / doações dos associados e diretores): 90%

- Privada (recursos de doações eventuais): 10%

▣

4. ▣ Responsável para contato com a Entidade

Nome: Ana Dóris da Silva

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: 61-9644 9767

E-mail: amaidf@yahoo.com.br

E / Ou

Nome: Vanderley Bezerra Saldanha

Cargo: Diretor de Administração e Finanças

Telefone: 61-3215-9370

E-mail: amaidf@yahoo.com.br

5. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Registro no livro: 2.612 do Livro A -4

Número: 13530

Cartório: Marcelo Ribas

Município/ UF: Brasília-DF

Data do Registro: 03-05-1993

□

5.1 □ Alterações estatutárias no exercício anterior

Cartório: Marcelo Ribas

Data do Registro: 25-01-2005

Município/ UF: Brasília - DF

Finalidade da alteração: Adequar o estatuto às exigências do Conselho de Assistência Social –CAS/DF

OBS.: NÃO HOUE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO EXERCÍCIO DE 2011

6. □ RECURSOS HUMANOS

Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores

Quantidade

Empregados

11

Estagiários remunerados

0

Total de pessoas ocupado assalariado

11

Voluntários permanentes

10

Voluntários eventuais

0

Estagiários não remunerados

4

Total de pessoas ocupado não remunerados

14

Quantidade de diretores remunerados

0

Quantidade de diretores não remunerados

5

Total de pessoas que colaboram com a entidade

30

7. ATIVIDADES, SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

Com o firme propósito de promover as criaturas humanas em geral, especialmente o fortalecimento pessoal de mães, crianças e adolescentes carentes de Santa Maria – DF, e contando com a participação de pessoas e instituições de boa vontade com o mesmo interesse, a AMAI continuou desenvolvendo seu programa de Atendimento Integral, sendo que em 2011 destacamos as seguintes atividades:

7.1 – Apoio Sócio-Educativo a Crianças

Foi possível atender, cuidando, educando, orientando e alimentando diariamente 50 (cinquenta) crianças, na faixa etária de 1 a 5 anos, por meio da Creche Espírita Ponto de Luz que foi criada em 1998 para permitir às mães que trabalham (e que ganham até 1,5 salários mínimos) e que não têm com quem deixar seus filhos, a disponibilidade de um local para deixá-los enquanto lutam pelos seus sustentos e o de suas famílias.

Inclui-se dentre essas crianças algumas que nos são encaminhadas pelo Conselho Tutelar, por se encontrarem em “situação de risco”, neste caso não temos como manter a regra da

comprovação que estejam trabalhando e percebendo até 1,5 salários mínimos.

Até 2009, o atendimento a essas crianças era totalmente gratuito, entretanto, considerando que infelizmente até o momento não recebemos nenhuma subvenção governamental e sobrevivemos a partir de doações, ao final do ano de 2009 foi realizada reunião/assembleia com as famílias das crianças atendidas e ficou decidido que a partir de 2010, as famílias iriam colaborar com um valor mínimo, definido com base na renda familiar de cada criança.

Em assim sendo e, após identificado o valor ideal para cobertura dos custos mínimos para manutenção das atividades, foram concedidas bolsas médias de 94,8 % (noventa e quatro virgula oito por cento), ficando sob a responsabilidade das famílias o custeio de apenas 5,2% (cinco virgula dois por cento) do custo de manutenção das atividades. Dessa forma, os valores das contribuições voluntárias das famílias das crianças atendidas pela Creche, variou entre o mínimo R\$ 0,00 (bolsa integral) e o máximo de R\$ 100,00 (cem reais) mensais.

Analogamente aos anos anteriores, o atendimento continua sendo realizado de segunda a sexta feira, de 07:30 às 18:30 horas, onde as crianças recebem quatro refeições balanceadas (reduzimos a zero o índice de desnutrição que era bastante elevado por ocasião da matrícula das crianças), tomam banho antes do almoço e antes do jantar que é servido às 17:30h, dispõem de parquinho, brinquedoteca, sala de TV e Vídeo, consultório dentário onde recebem semanalmente a visita profilática de duas dentista (que se revezam a cada semana); recebem ainda medicação homeopática e/ou fitoterápica, com resultados muito positivos. Assim, conseguimos reduzir significativamente o índice de resfriados, gripes, bronquites, pneumonias, problemas digestivos, diarreia, dermatites (sarnas e coceiras em geral) e escabiose (piolhos) que eram muito freqüentes em nossas crianças.

O trabalho pedagógico com as crianças é acompanhado por uma pedagoga voluntária que nos visita mensalmente tirando dúvidas e orientando o que devemos aplicar para que as crianças possam apresentar um melhor desenvolvimento.

7.2 – Assistência Social

Realizamos diversas atividades nesta área, destinadas a atender às gestantes e/ou famílias carentes, especialmente as residentes nas proximidades da AMAI e as que têm crianças matriculadas na Creche Espírita Ponto de Luz.

O atendimento foi efetuado por meio palestras e cursos para cerca de 130 (cento e trinta) pessoas com orientação e esclarecimentos sobre:

- a) armazenamento e coleta adequada do lixo;

- b) puericultura e planejamento familiar;

- c) orientação na área de direito, especialmente de família;

d) alimentação básica, dentro das possibilidades de renda das famílias, onde foram indicados os alimentos que curam ou melhoram a saúde e sua melhor forma de preparo (a comunidade ignorava os mecanismos para aproveitar todo o potencial energético e/ou vitamínico dos alimentos);

Atendemos também a famílias carentes que comprovadamente não estavam recebendo auxílio por meio dos programas de assistência desenvolvidos pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal, por meio das seguintes ações:

a) doação de Cestas Básicas de alimentos, para “socorrer” famílias em extrema necessidade;

b) doação de xxx enxovais básicos para recém nascidos; e

c) distribuição de peças de roupas, aproximadamente xxx pares de calçados, xxx cobertores.

Distribuímos ainda cerca de 60 (sessenta) refeições por semana (sopa aos domingos).

7.3 – Capacitação para o Trabalho

Oferecemos, durante o ano de 2011, orientação profissionalizante para uma média de 12 (doze) adolescentes e adultos por semana, com formação na área de corte e costura e artesanato (bordado, crochê, tricô, pintura em tecidos e outros) com objetivo de viabilizar a geração e/ou complementação de renda familiar, tanto para as mães atendidas pela Creche

como para outras famílias da comunidade. Os cursos são oferecidos regularmente aos domingos, são totalmente gratuitos.

7.4 – Assistência a Saúde

Realizamos cerca de 350 (trezentos e cinquenta) atendimentos com consultas homeopáticas, aplicação de Reiki e acupuntura para a comunidade carente, inclusive de pessoas residentes em outras localidades além de Santa Maria-DF.

Atendemos também, por meio de palestras para cerca de 150 (cento e cinquenta) pessoas, com orientação e esclarecimentos sobre:

- a) necessidade de higiene corporal e prevenção de doenças;

- b) combate ao uso de bebidas alcoólicas, ao tabagismo e outras substâncias psicoativas em geral;

- c) cultivo de plantas medicinais comuns na região e de fácil cultivo em vasos, canteiros, etc.;

- d) preparação de chás, cremes, sabonetes, pomadas e shampoos para curar pequenas enfermidades comuns na comunidade local.

7.5 – Bazar da AMAI

Realizamos aos sábados, pela manhã, nosso Bazar, como forma de não doar diretamente alguns dos produtos que a AMAI ganha, como roupas, calçados, eletrodomésticos, etc., permitindo à comunidade que escolha os produtos de que necessita e “pague” por sua aquisição (a preços simbólicos – a maioria custa centavos, no máximo, poucos reais) o que aumenta sua auto estima, pois a pessoa não está recebendo uma doação nua e crua, mas sim “adquirindo” um produto com seus próprios recursos.

Toda a receita obtida com o Bazar foi integralmente utilizada para auxiliar no custeio das despesas com a manutenção da Creche.

7.6 – Treinamento para as “Crecheiras”

Dentro do princípio “ensine e eduque as crianças para que não seja necessário castigar os adultos” e contando com o esforço e a boa vontade de uma pedagoga voluntária, promovemos treinamento seriado e permanente, mensalmente, para as “tias” (que cuidam das crianças), buscando o aperfeiçoamento delas na realização de atividades pedagógicas e sócio educativas, além de prepará-las, dentro do possível, para melhor educar, alfabetizar, e cuidar de “nossas” crianças.

7.8 – Apoio e Recuperação de Dependentes de Substâncias Psicoativas

Infelizmente, em Santa Maria-DF, convivemos com jovens a partir dos 8 (oito) anos de idade já dependentes dessas substâncias (maconha, cocaína, merla, crack, etc.) e as mães, cada uma com sua história, nos procuram pedindo ajuda sem saber o que fazer nem como agir para “tirá-los dessa vida”. Desta forma, mesmo conscientes do desafio e das dificuldades a serem enfrentadas, foi impossível ficarmos de “braços cruzados” sem buscar uma forma de ajudar

esses irmãos "pródigos".

7.8.1 – Em Santa Maria – DF

No âmbito do Projeto Beija Flor atendemos, em nosso ambulatório de homeopatia/fitoterapia, cerca de 40 (quarenta) pessoas que desejavam parar de fumar, de ingerir álcool e de utilizar outras substâncias psicoativas por meio da utilização de remédios homeopáticos e fitoterápicos. Algumas destas pessoas consumiam estas substâncias há mais de 30 anos e, mesmo assim, a grande maioria conseguiu se livrar do vício.

Implantamos a partir de agosto de 2011, com base na filosofia do “Amor Exigente”, o programa de prevenção e Recuperação de Dependência Química que é constituído de reuniões semanais às quintas-feiras, de 19:30 às 21:30h abrangendo os seguintes Grupos, cada um em uma sala e com coordenação específica:

a) Grupo de Acolhimento e Apoio a comunidade que procura orientação de como tratar e/ou se comportar diante do problema da dependência química na família;

b) Grupo de Convivência e Apoio de Dependentes;

c) Grupo de Convivência e Apoio de Familiares e Amigos de Dependentes;

d) Grupo de Convivência e Apoio de Familiares das Internas da Casa Azul.

7.8.2 – Em Monte Alto – GO

A Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul é um projeto da AMAI que se destina a recuperar jovens e adultos, do sexo feminino, usuárias de substâncias psicoativas utilizando-se do tripé: Disciplina, Trabalho e Oração, além de usar remédios homeopáticos, fitoterápicos e a acupuntura como auxiliares do tratamento.

Para dar início ao projeto dois diretores adquiriram em 2004, e em 2007 doaram legalmente à AMAI, um terreno de 20.000 m² na divisa do DF com GO, mas já no Estado de Goiás, próximo a Brazlândia-DF. Com o espaço assegurado e contando com apoio de algumas pessoas de boa vontade e que comungam do mesmo ideal, iniciamos a construção de um "galpão" para acolher, num primeiro momento cerca de 20 pessoas. Entretanto nosso projeto é bem mais ambicioso e quando estiver totalmente implantado teremos capacidade para atender até 60 pessoas que ficarão "internadas" e em tratamento voluntário por no mínimo 9 meses.

Dentro do escopo de nossas atividades assistenciais, em 2007 concluímos a construção da Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul, que conta com 750m² de área construída, localizado em Monte Alto, no município de Padre Bernardo – GO, com edificação apropriada para o acolhimento e recuperação de jovens com dependência de substâncias psicoativas.

Iniciamos a internação e o tratamento de dependentes químicos, do sexo feminino a partir dos 14 anos de idade, em 31 agosto de 2007, com base na filosofia de “Comunidade Terapêutica”.

Durante o ano de 2011 foram atendidas, sob o regime de internação na Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul, para tratamento de dependência química, 44 (quarenta e quatro) pessoas do sexo feminino.

8. CONCLUSÃO

Dentro do escopo de todas as nossas atividades, encontra-se a meta de transmitirmos às crianças, adolescentes e adultos das famílias assistidas, informações que os auxiliem a valorizar a vida, a ter respeito, caridade e amor para com o próximo, para além de valorizar a humildade e combater a vaidade e o orgulho.

Consideramos a AMAI uma entidade abençoada, pois apesar das dificuldades enfrentadas até aqui, da falta de estrutura para realizar os fins a que se propõe, da falta de recursos financeiros, materiais e humanos, da dificuldade de conseguir adeptos para o trabalho voluntário, da falta de apoio governamental, etc., etc., Ela continua em funcionamento, sempre com a ajuda de pessoas de boa vontade, as quais agradecemos pela confiança e gesto de amor, pois são quem nos ajudam a honrar nossos principais compromissos para manter a Creche e as demais atividades acima relacionadas.

Atualmente nossas principais despesas são com a folha de pagamento e encargos sociais de 13 empregados, sendo 3 na Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul e 10 na Creche Espírita Ponto de Luz; aquisição de alimentos, material de higiene e limpeza; despesas com Água, Luz, Gás, Telefone, Contador e pequenos consertos, além da aquisição de cestas básicas de alimentos para “socorrer” algumas famílias em extrema necessidade.

Brasília - DF, 30 de abril de 2012.